

## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB brasileiro cresce 0,9% no segundo trimestre de 2023.
2. O Brasil criou 142.702 mil empregos formais em julho.
3. Taxa de desocupação cai para 7,9% no trimestre encerrado em julho de 2023.
4. Deterioração da Relação de Troca entre Milho e Ureia.
5. Agosto tem queda nos preços médios de açúcar cristal e etanol.
6. Temperaturas amenas e sazonalidade influenciam preços dos hortifrúteis em agosto.
7. Agosto encerra com queda nas cotações de café.
8. Setembro será marcado por chuva no centro-sul do País.
9. Preços da soja reagem frente à demanda apresenta leve aumento e do milho recuam em agosto.
10. Boi gordo recuou 18,1% em agosto em São Paulo.
11. Mercado de suínos perdeu força e preço recuou no final do mês de agosto.
12. Melhora na movimentação e alta no preço da carne de frango no atacado.
13. CONSELEITEs projetam recuos nos valores de referência.
14. Preço do leite recebido pelo produtor registra queda em agosto.
15. Preços da tilápia voltam a subir.

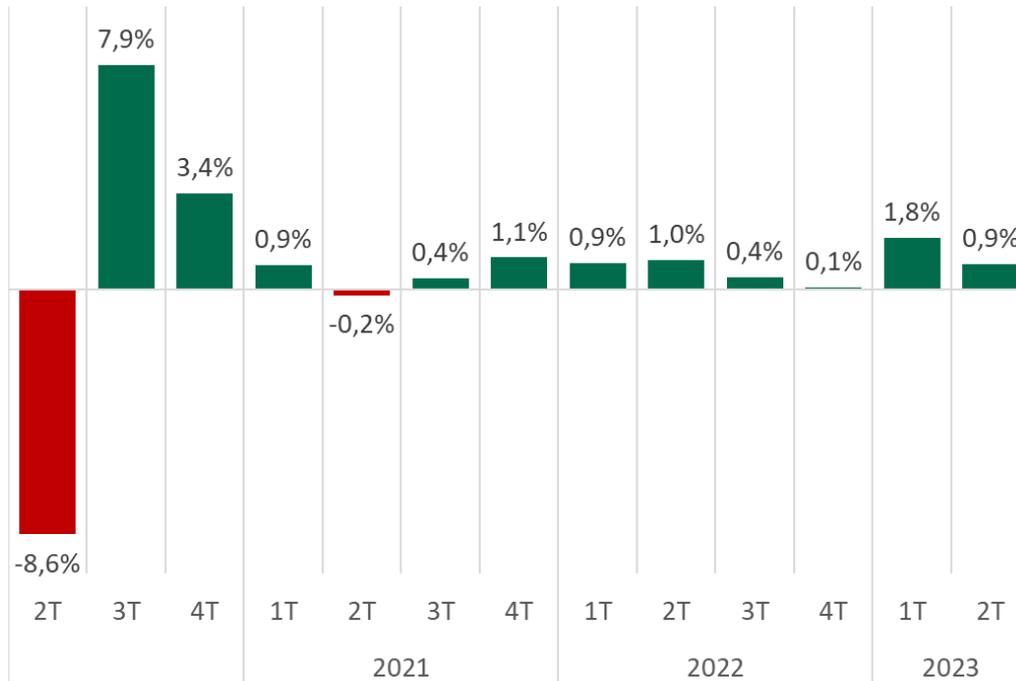
### - Indicadores Econômicos -

**Economia – PIB brasileiro cresce 0,9% no segundo trimestre de 2023.** O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 0,9% no segundo trimestre de 2023, na comparação com o primeiro trimestre de 2023, totalizando R\$ 2,651 trilhões no período. O resultado do segundo trimestre é explicado pelo bom desempenho da indústria (0,9%) e dos serviços (0,6%), houve retração da agropecuária (-0,9). Nesse último caso em função da base de comparação elevada, porém no comparativo com o mesmo período do ano anterior o setor agropecuário foi o que mais cresceu, com 17% de aumento. Além disso, o setor apresenta uma evolução consistente nos últimos anos, evidenciado pela evolução da sua participação no indicador, hoje (2º tri/2023) representando 9,24% do PIB brasileiro. O segundo trimestre superou as expectativas de mercado para crescimento da atividade econômica brasileira.

Por fim, é importante lembrar que o bom resultado dessa safra é fruto do alto investimento realizado pelos produtores rurais em pacotes tecnológicos avançados (sementes, defensivos e fertilizantes), justamente durante as maiores altas de preços dos insumos agropecuários, a preocupação é que os preços dos produtos agropecuários estão em queda. Os preços da soja, do milho e do boi caíram mais de 20% nos últimos 12 meses, o que acarreta num estreitamento das margens dos produtores e uma possível redução do nível do pacote tecnológico, que pode surtir efeito na produtividade.

## PIB A PREÇOS DE MERCADO

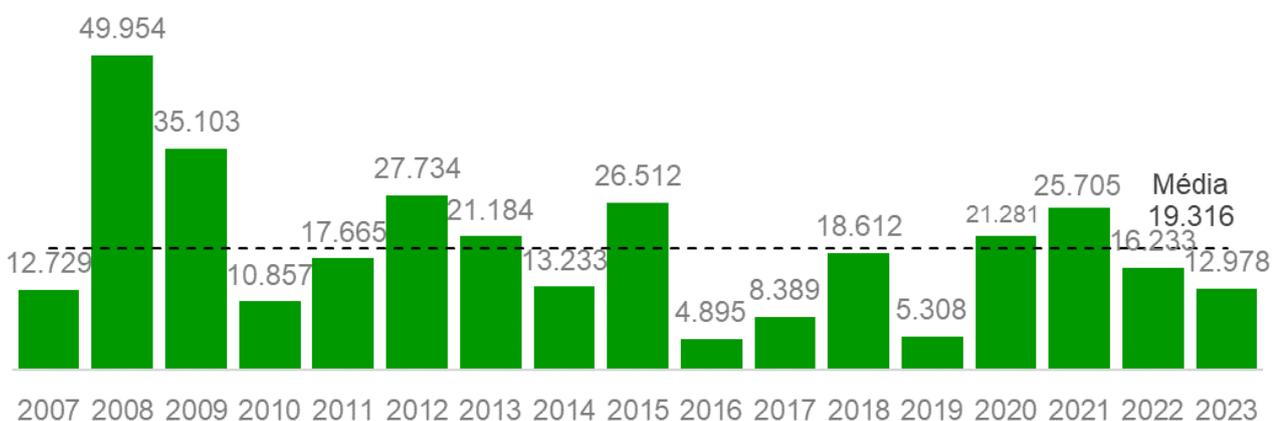
Variação dos trimestres contra o trimestre imediatamente anterior – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

**CAGED – O Brasil criou 142.702 novos empregos formais em julho de 2023.** Esse saldo é resultado de 1.883.198 admissões e 1.740.496 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados ([Novo Caged](#)) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Todos os setores registram saldo líquido positivo, o setor de Serviços registrou 56.303 novos postos, seguido pelo Comércio (26.744), Construção (25.423), Indústria (21.254) e Agropecuária (12.978). A Agropecuária registrou criação de 12.978 postos e, quando comparado com o resultado de julho de 2022, verifica-se uma redução no saldo gerado. Em julho de 2022, foram criados 16.233 postos de trabalho, uma diferença de 3.255 empregos. O saldo ficou abaixo da média para o mês, que é de 19.316 vagas. No acumulado do ano até julho, foram criados 100.142 postos de trabalho no Agro, e no acumulado dos últimos 12 meses (de agosto de 2022 a julho de 2023), o saldo é de 58.767 empregos no setor.

### Saldo líquido de vagas na agropecuária em julho cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

**PNAD Contínua – Taxa de desocupação cai para 7,9% da força de trabalho, segundo IBGE.** A taxa de desocupação no Brasil caiu para 7,9% no segundo trimestre, encerrado em julho de 2023, recuando 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e atingindo o menor valor desde 2014. Houve aumento na ocupação, impulsionado pelos setores de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas. A informalidade ficou em 39,1%, com leve aumento em relação ao trimestre anterior, mas queda comparado ao mesmo período do ano passado. A taxa de subutilização e a população desalentada diminuíram, enquanto o rendimento médio permaneceu estável em relação ao trimestre anterior e teve crescimento de 5,1% no ano.

**Taxa de Desocupação**  
**Em proporção da força de trabalho (%)**

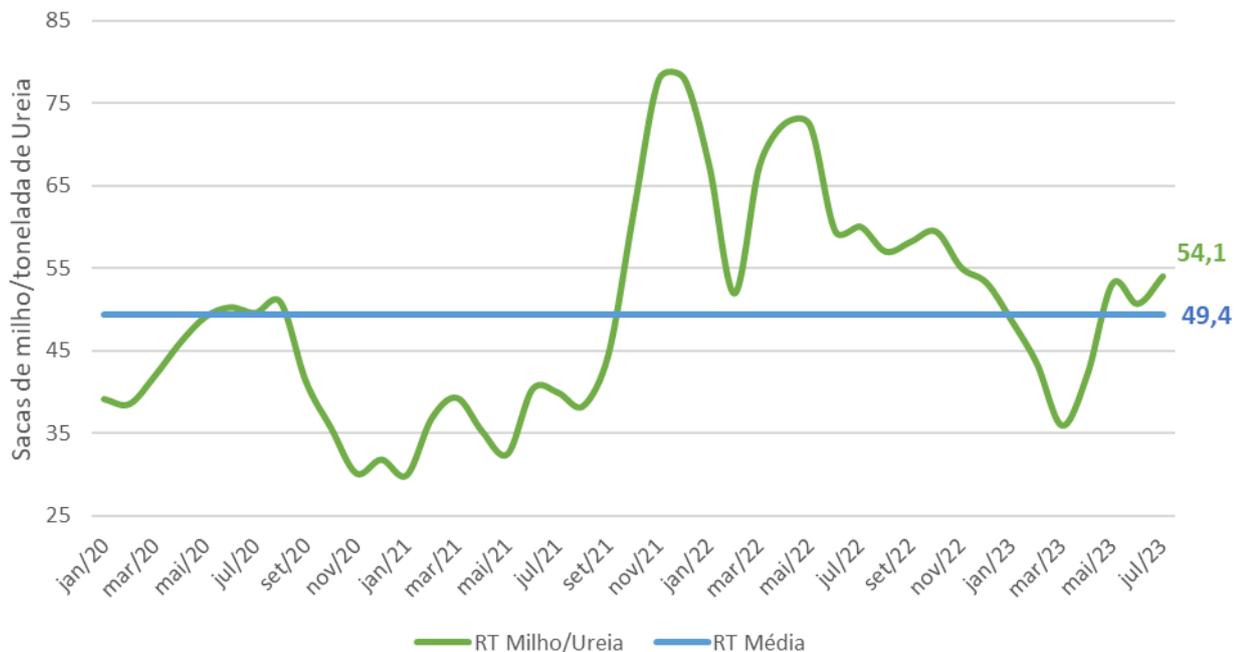


Fonte: Pnad-C/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Campo Futuro – Deterioração da Relação de Troca entre Milho e Ureia.** A perda do poder de compra da saca de milho frente a tonelada de ureia nos últimos meses preocupa o setor produtivo. Dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), indicam que após atingir o valor de 36 sacas para a aquisição de uma tonelada do fertilizante em março/23 as constantes quedas na cotação do milho - 40% comparando os preços médios de julho em relação a janeiro de 2023 - pioraram as atuais relações de troca e isso já reflete em um atraso nas aquisições do insumo para os plantios do 1º semestre de 2024. O gráfico abaixo comparará o movimento da relação de troca mensal com o valor médios dos últimos três anos.

**Variação mensal da relação de troca (RT) indicando a quantidade de sacas de milho necessárias para a aquisição de uma tonelada de ureia.**



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

**Cana-de-açúcar – Agosto tem queda nos preços médios de açúcar cristal e etanol.** O [indicador](#) de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para açúcar cristal em São Paulo mostra que agosto acumulou média de R\$134,97 por saca de 50 kg, valor 1,5% abaixo da média fechada de julho. Comparado ao mesmo período de 2022, houve aumento de 5,1%. Em relação ao [etanol](#), a média mensal foi de R\$2,14/L para hidratado e R\$2,49/L para anidro. Esses valores são 0,8% e 7,8% inferiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 19,8% e 22,4% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis](#) (ANP), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados de Mato Grosso (58,91%), Mato Grosso do Sul (65,16%), São Paulo (61,74%), Goiás (62,85%), Minas Gerais (63,38%), Paraná (66,00%) e Distrito Federal (64,62%). Na média nacional, a paridade é de 62,24%.

**Frutas e Hortaliças – Temperaturas amenas e sazonalidade influenciam preços ao longo do mês de agosto.** Mercado de frutas e hortaliças apresenta flutuação na oferta de hortifrútis, resultando em alterações nos preços médios, conforme dados disponibilizados pelo SIMAB, plataforma de acompanhamento de preços e volumes ofertados nas Centrais de Abastecimento, dentro do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro, da Companhia Nacional de Abastecimento ([PROHORT/Conab](#)). No comparativo entre agosto/23 e julho/23, dentre as principais frutas e hortaliças comercializadas, destaca-se a retração nos preços nominais para batata-inglesa (-20%), cenoura (-19%) e cebola (-15,6%). Para os três produtos, a redução nos preços é vista frente à elevação da oferta, com a intensificação na colheita no Cerrado Mineiro e Goiano, São Paulo e demais regiões produtoras. Movimento contrário é observado para os preços de limão tahiti (50%), fruta que apresenta seu pico de safra no primeiro semestre do ano, haja visto a maior concentração de áreas produtivas em sistema de sequeiro. Para os próximos meses é esperada oferta mais contida, e médias de preço superiores às vivenciadas no primeiro semestre.

**Café – Agosto encerra com queda nas cotações de café.** O mercado futuro de café arábica encerrou o mês de agosto com desvalorização na Bolsa de Nova York, apesar de uma recuperação técnica nas últimas sessões. O contrato de arábica para dezembro/23 registrou queda acumulada durante o mês de 6,16%, e os contratos de robusta para novembro/23 queda acumulada de 5,04%. Na quinta (31), os contratos do café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 204,29 a saca de 60kg (154,45 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o conilon 3 foi comercializado a US\$ 2.489,00 a tonelada. Apesar da queda momentânea, a produção global de café está prevista para ser menor do que o inicialmente estimado, devido a problemas climáticos na Colômbia e no Vietnã. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 31 de agosto, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 816,58/saca de 60kg e do conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 655,17 saca de 60kg.

**Clima – Setembro será marcado por chuva no centro-sul do País.** Segundo o [INMET](#), em setembro, a previsão para as regiões Norte e Nordeste é de chuva próxima ou ligeiramente abaixo da climatologia do mês, com previsão de volumes inferiores a 40 mm no interior da Região Nordeste e leste da região amazônica. Na costa leste do Nordeste e oeste da Região Norte poderão ocorrer volumes de chuva acima de 50 milímetros. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão indica o predomínio de chuva próxima à média histórica, com valores abaixo de 60 mm. Destaque para Mato Grosso do Sul, São Paulo e sul de Minas, onde os volumes previstos poderão ultrapassar os 70 mm. Na Região Sul, a previsão é de chuva acima da média em grande parte dos três estados, com volumes que podem superar os 140 mm. Porém, em uma pequena área do oeste da região são previstas chuvas ligeiramente abaixo da média histórica.

**Grãos – Preço da soja apresenta leve aumento e do milho recua em agosto.** A procura global pela soja brasileira está aquecida, resultando em leve alta nos preços nacionais. No acumulado do mês de agosto, os preços avançaram 1,8%, com média de R\$ 139,84/saca de 60 kg, segundo o [indicador da Soja](#) Cepea/Esalq - Paraná. Com o pico de colheita de uma segunda safra recorde, as exportações brasileiras de milho têm se intensificado nas últimas semanas, mas em efeitos positivos nos preços aos produtores. O [indicador do milho](#) Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 53,34/saca de 60 kg, patamar 3% inferior em relação ao fechamento de julho.

## - Mercado Pecuário -

**Pecuária de corte – Boi gordo recuou 18,1% em agosto em São Paulo.** Com as escalas de abates alongadas, chegando até 15 dias em algumas indústrias, os frigoríficos têm demandado menos bovinos terminados, o que mantém a pressão de baixa sobre as cotações. O Indicador [Cepea](#), ficou praticamente estável nesta última semana de agosto, fechando em R\$199,80/@ em São Paulo no dia 31/8. No acumulado do mês, a queda é de 18,1% para o boi gordo. Para a carne bovina, houve recuo de 1,96% no atacado nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$15,53/kg na praça paulista. No acumulado de agosto, a carne bovina caiu 8,59% nas indústrias, acompanhando a demanda em ritmo mais lento. Para a próxima semana, o viés ainda é de baixa no mercado do boi gordo, entretanto, espera-se uma maior movimentação nas vendas com o início de mês, fato que se for confirmado pode frear as quedas nos preços da arroba.

**Suinocultura – Mercado de suínos perdeu força e preço recuou no final do mês de agosto.** Os preços caíram nas granjas e nas indústrias nesta semana, devido a menor procura pela carne suína no mercado doméstico. A referência para o produtor ficou em R\$5,99/kg vivo de suíno em São Paulo (31/8), segundo dados do [Cepea](#), queda de 2,28% na comparação semanal. Nas indústrias, a carne suína caiu 1,76% no mesmo período, com a carcaça especial negociada em R\$8,94/kg no estado. Para o começo de setembro, a tendência é de melhora no consumo e preços mais firmes para o suíno vivo e carne suína. As recentes altas da carne de frango poderão favorecer a procura por carne suína.

**Avicultura – Melhora na movimentação e alta no preço da carne de frango no atacado.** A referência para o produtor de frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$5,00/kg (31/8) nas granjas paulistas. No mercado atacadista, os estoques mais enxutos de carne de frango, decorrentes da redução no alojamento de aves, e a melhora na demanda pelos varejistas para abastecimento das gôndolas dos supermercados, com a virada de mês, deram sustentação aos preços da carne, que registrou alta de 3,16% nesta semana. Em curto prazo, a expectativa é de preços firmes no mercado de frango.

**Pecuária de leite – CONSELEITEs projetam recuos nos valores de referência.** Os Conselhos Paritários das Indústrias/produtores de Leite dos principais estados produtores do país reafirmaram a tendência de queda, observada desde maio. Em Minas Gerais a projeção para agosto é de retração de 2,61%, com o valor de referência atingindo R\$2,4814/litro. Já no Paraná a variação negativa foi mais acentuada, -8,31% em relação ao mês anterior, o que resultou no valor de referência do leite de R\$2,2961/litro.

**Pecuária de leite – Preço recebido pelo produtor registra queda em agosto.** O preço pago em agosto, pelo litro de leite captado no mês anterior, registrou queda pela terceira vez consecutiva, cenário atípico para essa época do ano. A variação mensal de - 5,58% levou o preço médio de referência a R\$2,4142/l em julho na “Média Brasil”, segundo o [Cepea](#). Na comparação anual, a queda foi ainda mais acentuada, atingindo 35%. Esse cenário de desvalorização é fruto do expressivo volume de leite importado, além do arrefecimento do escoamento da produção no mercado interno. Corroborando com o cenário desfavorável à cadeia produtiva do leite, a relação de troca entre o leite e o milho registrou um acréscimo de 5,79% em comparação ao mês anterior. Atualmente, para adquirir uma saca de milho de 60kg são requeridos 22,77 litros de leite.

**Tilápia – Preços da tilápia voltam a subir.** Segundo levantamento realizado pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, os preços pagos pelo quilo da tilápia comercializada pelos produtores independentes apresentaram variações positivas nesta semana. Na região de Grandes Lagos e no Norte do Paraná a proteína foi comercializada por R\$9,70/kg, aumento na semana de 0,1% e 0,41%, respectivamente. Já na parte oeste do estado os produtores receberam R\$9,40 por quilo, variação semanal positiva de 0,97%. Já em Morada Nova de Minas o acréscimo de 0,43% resultou em R\$9,38/quilo de tilápia. Esse cenário positivo é fruto da procura pela proteína por parte da indústria, *food service* e feiras devido, principalmente, à Semana do Pescado, período do ano em que o consumo de pescados no país aumenta consideravelmente.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Arcabouço Fiscal é sancionado.
2. Plenário do Senado aprova o PL do Carf.
3. Projeto de Lei da Presidência da República quer cancelar R\$ 45 milhões do Seguro Rural.
4. CNA defende a implantação da Ferrogrão no Senado.
5. Projeto de Lei que estabelece política de descarbonização para matriz energética brasileira é protocolado na Câmara dos Deputados.
6. Sistema CNA debateu polos de Fruticultura.
7. Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara aprova Dia Nacional da Agricultura Irrigada.
8. Comissão do Meio Ambiente do Senado Federal apresenta relatório do Projeto de Lei que trata do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBCE).
9. Aprovado o PL sobre Georreferenciamento de propriedades rurais.

**Arcabouço Fiscal - Nova regra fiscal é sancionada.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, com dois vetos, o arcabouço fiscal ([Lei Complementar 200/23](#)), novo regime para as contas da União que vai substituir o teto de gastos públicos. O projeto (PLP 93/23) foi aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 22 de agosto após passar pelo Senado.

**CARF - Plenário do Senado aprova o PL do CARF.** Plenário do Senado aprovou na quarta-feira (30) o projeto de lei que restabelece o voto de desempate a favor do governo nas votações do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). O texto ([PL 2.384/2023](#)), que veio da Câmara dos Deputados, não foi modificado e segue para sanção presidencial.

**Seguro Rural – Projeto de Lei da Presidência da República quer cancelar R\$ 45 milhões do Seguro Rural.** A Presidência da República submeteu, na última semana, ao Congresso Nacional, o [PLN 22/2023](#). O projeto abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor dos Ministérios da Agricultura e Pecuária, da Educação, de Minas e Energia, da Saúde, e da Integração e do Desenvolvimento Regional, crédito suplementar no valor de R\$ 1.296.794.736,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente. Dentre os cancelamentos de dotações estão R\$ 45,3 milhões do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). O orçamento do PSR anunciado para 2023, R\$ 1,06 bilhões representa apenas a metade da necessidade do setor para o período. Caso não ocorra nenhuma suplementação do volume citado, o setor vivenciará pelo segundo ano consecutivo redução da área coberta com o seguro rural no país. Ainda em julho, [a CNA havia submetido ofício](#) aos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet solicitando liberação de R\$ 1 bilhão ao PSR. A Confederação vem trabalhando em emendas para que o cancelamento proposto no PLN não seja aplicado.

**Projeto da Ferrogrão – CNA defende a implantação da Ferrogrão na Audiência Pública realizada no Senado Federal, na Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR).** Atualmente, do total de cargas que trafegam pelas linhas férreas, somente 18,3% é carga agrícola. A situação agrava-se quando se considera o custo de transporte ferroviário de grãos (US\$ 32,13/t), que por falta de concorrência, equivale ao transporte rodoviário (US\$ 31,18/t). Na audiência, a CNA ressaltou as vantagens econômicas e sociais da Ferrogrão e o andamento do processo no Supremo Tribunal Federal. No momento, o STF propôs compensações e conciliações entre as comunidades afetadas pela implantação da obra. Apresentou a

estimativa de aumento de produção de soja e milho no Mato Grosso, prevista para 2030, que pode chegar a 130 milhões de toneladas, que justifica a concretização da Ferrogrão.

**Descarbonização** – *Projeto de Lei que estabelece política de descarbonização para matriz energética brasileira é protocolado na Câmara dos Deputados.* Na última terça-feira (29), o Deputado Alceu Moreira apresentou, na Câmara dos Deputados, o [Projeto de Lei nº 4196/2023](#) que cria a política decenal de descarbonização da matriz energética dos equipamentos e motores do Ciclo Diesel; dispõe sobre o Sistema de Informação da Qualidade do Diesel B ao consumidor final; do Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV); do Programa Nacional de Diesel Verde (PNDV), do marco legal da Captura e Estocagem de Dióxido de Carbono e dá outras providências. O PL prevê também alterar o percentual de adição obrigatória de biodiesel ao óleo diesel e os limites mínimo e máximo do teor de mistura de etanol anidro à gasolina comercializada ao consumidor final. Dentre outros itens, dispõe também sobre a regulamentação e fiscalização da atividade de captura e estocagem geológica de dióxido de carbono e produção e comercialização de combustíveis sintéticos. Ainda, busca a integração dos Programas RenovaBio, Rota 2030 e Etiquetagem Veicular (PBEV), por meio da adoção de metodologia de análise de ciclo de vida de poço à roda.

**Fruticultura** – *Sistema CNA debateu polos de Fruticultura na Câmara dos Deputados.* O diretor de Inovação e Conhecimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Senar, [debateu na terça-feira \(29\)](#), na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados sobre as experiências brasileiras com polos produtivos de fruticultura. Na ocasião foi apresentado o trabalho do Senar na capacitação dos trabalhadores dentro da cadeia.

**Irrigação** – *Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprova proposta que institui o Dia Nacional da Agricultura Irrigada.* O projeto de lei [2975/2021](#) de autoria do deputado Zé Vitor (PL/MG) foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da câmara dos Deputados. Como tramitava em caráter conclusivo, a proposta segue para o Senado.

**Mercado de Carbono** – *Comissão do Meio Ambiente do Senado Federal apresenta relatório do Projeto de Lei que trata do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE).* Após uma série de audiências e debates, a Senadora Leila Barros entregou para apreciação à Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal o texto do [Projeto de Lei que normatiza o Mercado de Carbono](#) Brasileiro. A proposta desagradou as partes interessadas uma vez que ignorou as iniciativas e as contribuições feitas durante seu processo de consultas públicas, adotando quase a totalidade do texto proposto pelo executivo federal. Os pontos mais críticos são: a falta de clareza sobre os setores econômicos a serem considerados na norma, a regulação do setor do agro, excessiva concentração de normativos, falta de clareza técnica sobre os limites de prazos e emissões, não considera o balanço líquido das emissões, entre outros pontos que precisam ser alterados. A proposição foi retirada de pauta e deve retornar após o feriado de 7 de setembro. A CNA trabalha em conjunto com a FPA em texto alternativo a ser apresentado na comissão.

**Georreferenciamento** - *Aprovado o PL sobre Georreferenciamento de propriedades rurais.* O [Projeto de Lei 2898/21](#), que concede às propriedades rurais e agroindustriais o direito de ter um código de georreferenciamento para fins de identificação e localização, foi aprovado na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. O texto aprovado, do deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES), altera a Lei dos Serviços Postais, e ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro traz informações sobre a apresentação do Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), exercício 2023.
2. BNDES antecipa recursos do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.
3. Governo do Paraná anuncia edital de R\$ 31,5 milhões para apoiar a agricultura familiar.
4. Confaz aprova a integração das bases de dados das fazendas estaduais e do Distrito Federal ao Documento Eletrônico de Transporte (DT-e).
5. CNA apresenta os resultados do estudo de armazenagem no Ministério da Agricultura.
6. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar debate o PL 3149/20 com o relator da matéria em encontro em Natal/RN.
7. Comissão Nacional de Silvicultura da CNA apresenta custos de produção de eucalipto e trata de heveicultura em reunião da Comissão Estadual da FAEG.
8. GT de Rastreabilidade da Câmara Setorial de Hortaliças do MAPA se reúne para alinhar estratégias de incentivo à rastreabilidade.
9. CNA Participa da Assinatura de Pacto Sobre Condições de Trabalho na Cafeicultura.
10. Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica e café conilon em três municípios do Estado do Espírito Santo.
11. CNA participa de celebração do 24º Aniversário da Embrapa Café.
12. CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais do Arroz e das Culturas de Inverno.
13. Brasil segue sem registro de casos de Influenza Aviária em produção comercial.
14. Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina na Expointer.
15. Consulta pública: Sistema de Gestão de Serviços de Inspeção (e-Sisbi) de Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal não aderidos ao Sisbi-Poa.
16. Abertura do mercado de Israel para a carne de frango brasileira.
17. Minerva compra ativos de bovinos e ovinos da Marfrig.
18. CNA participou de Oficinas da Agenda 2030 da ONU para avaliar os indicadores dos objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados aos recursos hídricos.
19. Supremo Tribunal Federal retoma o julgamento sobre o marco temporal nas demarcações de Terras.
20. CNA realizou 4ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos fundiários.
21. Comissão de Mulheres da CNA marcou presença em diversos eventos do Setor esta semana.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Declaração do ITR 2023, o que o produtor precisa saber?”.** A Receita Federal divulgou os procedimentos para a apresentação da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), exercício 2023. O prazo para envio começa dia 14 de agosto e vai até o dia 29 de setembro, esse episódio do podcast Ouça o Agro – Gestão e Mercado, pontua os principais pontos que podem gerar dúvidas ao produtor rural na visão do especialista Carlos Augusto Arantes – CEO da Arantes & Associados – Engenharia Legal e Meio Ambiente. Para saber mais, [clique aqui](#).

**Crédito Rural – BNDES antecipa recursos do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.** Na última terça (29), O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou que irá [antecipar os recursos do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024](#). Para este ciclo, a instituição adotou uma metodologia que faz as distribuições dos recursos aos agentes de forma trimestral, conforme a demanda de cada um deles. Contudo, os recursos do primeiro trimestre da safra já acabaram logo em seu início, e repetindo os cenários

dos anos anteriores, tivemos suspensões de programas de custeio e investimento. Com a antecipação dos R\$5,1 bilhões previstos, os bancos que utilizam dos recursos do Plano Safra já podem retornar as contratações nas linhas que haviam sido suspensas. Segundo [dados do Banco Central](#), ao comparar julho de 2023 com o mesmo período de 2022, tivemos uma queda de aproximadamente 40% no número de contratos de crédito. O que evidencia a dificuldade de os produtores conseguirem os recursos necessários, mesmo em um cenário de alta demanda.

**Agricultura Familiar – Governo do Paraná anuncia edital de R\$ 31,5 milhões para apoiar a agricultura familiar.** O governo do estado do Paraná anunciou, no dia 28 de agosto, [edital público](#) para seleção de projetos de negócios para o Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar do Paraná (Coopera Paraná). Segundo o documento, o valor disponibilizado será de R\$ 31,5 milhões, dos quais 75% serão destinados a projetos de negócios de cooperativas da agricultura familiar e 25% a projetos de negócios de associações de pequenos produtores. As cooperativas e associações de agricultura familiar do estado do Paraná têm até as 17 horas do dia 27 de setembro de 2023 para se inscreverem. A divulgação dos resultados finais das organizações habilitadas está programada para o dia 6 de dezembro de 2023. A formalização dos Termos de Fomento será realizada a partir do dia 5 de fevereiro de 2024.

**Desburocratização de Cargas – O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou a integração das bases de dados das fazendas estaduais e do Distrito Federal ao Documento Eletrônico de Transporte (DT-e).** A adesão ao DT-e resultará na redução da burocracia, vez que permite a unificação de 40 documentos utilizados no procedimento de liberação da carga (podendo chegar a 90 documento). Essa nova tecnologia auxiliará na melhoria da renda do caminhoneiro, ao restringir a necessidade de contratar intermediários (despachantes), atuais responsáveis por majorar os custos de operação. No momento estão sendo realizados estudos pela INFRA S/A para avançar no cronograma a e implantação do DT-e.

**Armazenagem – CNA apresenta os resultados do estudo de armazenagem na Câmara Temática de Infraestrutura e Logística (CTLOG) do Ministério da Agricultura.** A pesquisa apontou a possibilidade de ganhos econômicos com a implantação da armazenagem nas propriedades rurais, entre 6% e 10%, de acordo com a declaração de 24,2% dos produtores que possuem armazéns. Entretanto, as linhas oficiais de crédito não são atrativas, desestimulando investimentos em estrutura de estoques de produtos nas fazendas, aumentando, efetivamente, o gargalo do déficit de armazenagem nacional. Mesmo diante dessas dificuldades, 54% dos produtores que já têm a infraestrutura para armazenar sua produção possuem interesse em expandir a capacidade, seja para uso próprio ou para alugar a terceiros.

**Cana-de-açúcar – Comissão Nacional debate o PL 3149/20 com o relator da matéria em encontro em Natal/RN.** Na última segunda-feira (28), a [Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA](#) se reuniu, em Natal/RN, com o Deputado Benes Leocádio, relator do [Projeto de Lei nº 3.149/2020](#). O PL visa garantir, em lei, o repasse de parte da receita gerada pelos Créditos de Descarbonização (CBios) aos produtores independentes de biomassa. No encontro, que contou com a participação de produtores da região, parlamentares e representantes de outras entidades do setor, como Feplana, Unida, Asplan/RN e Cooplacana/RN, foram apresentados dados técnicos e argumentos que demonstram a importância da aprovação da matéria. O PL encontra-se na Comissão de Minas e Energia (CME) da Câmara dos Deputados e aguarda o parecer do relator, que sinalizou para apresentação do relatório em breve.

**Silvicultura – Comissão Nacional da CNA apresenta custos de produção de eucalipto e trata de heveicultura em reunião da Comissão Estadual da FAEG.** Na última sexta-feira (01), aconteceu reunião da [Comissão Estadual de Silvicultura](#) da Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG), na qual a CNA falou sobre o cenário do setor florestal no país e no estado e apresentou os principais dados e resultados dos painéis do Projeto Campo Futuro para levantamento dos custos de produção de eucalipto realizados em Cristalina/GO e Catalão/GO. Foram destacados os principais itens de custo da atividade nas propriedades modais dos municípios e discutidas alternativas para melhorias financeiras. Ainda, na ocasião foi debatida a atual situação da heveicultura brasileira e o processo de [elevação da alíquota](#) de importação da borracha natural,

solicitada pela CNA em abril desse ano, de 3,2% para 22%, que, no entanto, foi estabelecida em 10,8% conforme a [Resolução Gecex 516/2023](#), publicada em agosto.

**Hortaliças** – *GT de Rastreabilidade da Câmara Setorial de Hortaliças do MAPA se reúne para alinhar estratégias de incentivo à rastreabilidade.* Reunião do Grupo de Trabalho de Rastreabilidade da Câmara Setorial de Hortaliças do MAPA realizada nesta segunda-feira (28), contou com a participação de representantes dos produtores, associações de varejo e atacado e, empresas de *softwares* e soluções para a rastreabilidade de vegetais frescos destinadas ao consumo humano. O encontro proporcionou um momento de apresentação acerca de algumas das ferramentas hoje disponíveis e interação com os participantes do GT. Em debate foram indicados pontos de melhoria na legislação e nas ações setoriais, de modo a ampliar a adesão dos produtores à rastreabilidade. Dentre as estratégias apontadas, estava a definição de métricas e procedimentos para a rastreabilidade, de modo a trazer direcionadores aos elos envolvidos. Também foi sugerido a realização de ações de comunicação positiva sobre o que é a rastreabilidade, focada nos elos da cadeia de valor, mas também nos consumidores.

**Café** - *CNA Participa da Assinatura de Pacto Sobre Condições de Trabalho na Cafeicultura.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quarta-feira (30), da [solenidade](#) de assinatura do “Pacto pela Adoção da Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura Brasileira”. A cerimônia ocorreu na sede do Ministério do Trabalho e Emprego. A assinatura desse documento reforça o compromisso e a cooperação entre instituições públicas e privadas para viabilizar ações que aperfeiçoem, cada vez mais, as condições de trabalho na cafeicultura brasileira. O texto do Pacto foi amplamente debatido pela CNA e pelas seguintes instituições signatárias: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados Rurais (Contrar), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Ministério Público do Trabalho (MPT) e Ministério do Trabalho.

**Café** - *Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica e café conilon em três municípios do Estado do Espírito Santo.* Na terça-feira (29), foi realizado o painel para o café arábica, no município de Brejetuba/ES. Se reuniram presencialmente na Casa do Agricultor de Brejetuba, colaboradores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, cafeicultores e representantes do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). Em comparação com o painel realizado em 2022, observou-se redução de 21% com mão de obra, 23% com defensivos e 48% com fertilizantes, possibilitando um recuo de 23% no COE. No entanto no mesmo período a Receita Bruta da atividade encolheu 31%. Na quarta-feira (30), foi a vez do município de Cachoeiro do Itapemirim/ ES. Comparando os dados atuais com àqueles obtidos em 2022, com os principais itens do custo de produção houve redução com os desembolsos, para mão de obra recuo de 11%, fertilizantes 34% e defensivos 66%. No entanto no mesmo período a Receita Bruta da atividade encolheu 12%. Na quinta-feira (31), outro levantamento dos custos de produção do café conilon foi realizado em Rio Bananal. Os desembolsos também se elevaram em 2% com mão de obra, 2,5% com corretivos e 26% com defensivos. Apenas os desembolsos com fertilizantes recuaram na ordem de 53%. A receita Bruta da Atividade encolheu 13% para o período. Veja [aqui](#) matéria completa.

**Café** – *CNA participa de celebração do 24º Aniversário da Embrapa Café.* [A CNA participou, na quarta \(30\), da celebração do 24º Aniversário da Embrapa Café.](#) Durante o evento, foi ressaltada a importância da pesquisa para o desenvolvimento do setor, e, principalmente, para garantia da rentabilidade dos produtores. A presidente da Embrapa reforçou a necessidade de comunicar a sustentabilidade do agronegócio brasileiro por meio de indicadores mensuráveis. Foi divulgado ainda o projeto Avança Café, um programa de pré-aceleração de *startups* promovido pela Embrapa Café e pelo Consórcio Pesquisa Café, realizado com a Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal de Lavras. O objetivo é o impulsionamento da cadeia produtiva do café por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras.

**Grãos** – CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais do Arroz e das Culturas de Inverno. A CNA participou, na quarta (30), de reuniões das Câmaras Setoriais das [Câmaras Setoriais das Cadeias Produtivas do Arroz e das Culturas de Inverno](#) do Mapa. As reuniões foram realizadas de forma híbrida nas instalações da 46ª Expoiner, em Esteio no Rio Grande do Sul. Na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz foi apresentada a projeção de produção Conab de 10 milhões de toneladas do cereal na safra 22/23. Os integrantes debateram outros temas, como a reforma tributária, em tramitação no Senado, e ações de monitoramento da diversidade de aves em regiões produtoras de arroz na região Sul. A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva das Culturas de Inverno abordou as estratégias do Mapa para promover a inovação agropecuária. Durante a reunião, a Conab apresentou a conjuntura do trigo, com destaque para o quadro de suprimentos mundial, a evolução do mercado internacional e doméstico, e o panorama da oferta e demanda nacional do cereal. Os integrantes também falaram sobre a reforma tributária.

**Influenza Aviária** – Brasil segue sem registro de casos de Influenza Aviária em produção comercial. Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 1/9 (8h30), foram confirmados 86 focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no Brasil, sendo 84 focos em aves silvestre e 2 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais, portanto, o **Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP**. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Câmara Setorial** – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina na Expoiner. A 66ª [Reunião Ordinária da Câmara Setorial](#) da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA foi realizada no dia 29/8, na Expoiner, em Esteio-RS. O evento, que ocorreu no formato híbrido, abordou a operação Agro-Horus, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, de combate ao abigeato, contrabando, roubo de defensivos e outros, além de apresentações sobre a conjuntura atual e expectativas para as exportações brasileiras de carne bovina e mercado internacional; as regras e exigências da *due diligence* da União Europeia; indicador do boi gordo da DATAGRO, além da manifestação do DIPOA/SDA/MAPA sobre a proposta de Classificação e tipificação de carcaça de bovinos – CLASSIBOV.

**Consulta pública** – Sistema de Gestão de Serviços de Inspeção (e-Sisbi) de Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal não aderidos ao Sisbi-Poa. No dia 30/8 foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria SDA/MAPA nº 883](#), de 29 de agosto de 2023, que submete à Consulta Pública, pelo prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a minuta de Portaria que estabelece os procedimentos de transição para regular cadastros no Sistema de Gestão de Serviços de Inspeção (e-Sisbi) de Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal não aderidos ao Sisbi-Poa, casos pendentes e definir parâmetros mínimos de análise dos pedidos de integração de Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal ao Sisbi-Poa, até a edição e publicação da regulamentação da Lei nº 14.515, de 29 de dezembro de 2022. As sugestões deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (SISMAN) por meio do [link](#).

**Carne de frango** – Abertura do mercado de Israel para a carne de frango brasileira. Segundo informações do [Ministério da Agricultura e Pecuária](#), Brasil e Israel concluíram as negociações para abertura do mercado israelense à carne de frango brasileira. Em visita a Israel, representantes do Ministério conheceram estabelecimentos produtivos para coletar informações sobre o processo de produção “kosher” (adequado aos preceitos do judaísmo), ao qual as empresas exportadoras para Israel deverão aderir. Com esse feito, o Brasil tornou-se o primeiro país a exportar carne de frango para o mercado israelense, o que reforça a qualidade e sanidade de nossos produtos.

**Frigoríficos** – Minerva compra ativos de bovinos e ovinos da Marfrig. No dia 28/8, foi anunciado que a Minerva fechou acordo para a compra de determinadas unidades de abate de bovinos e ovinos da Marfrig no Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, num total de 16 plantas, sendo 11 plantas de bovinos no Brasil, uma unidade industrial na Argentina e outras três no Uruguai, além de uma planta de cordeiros no Chile e um Centro de Distribuição no Brasil. A aquisição ainda está sujeita à aprovação do CADE (Conselho

Administrativo de Defesa Econômica).

**Política de Recursos Hídricos** - CNA participou das duas últimas Oficinas da Agenda 2030 da ONU, que avalia os indicadores dos objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados aos recursos hídricos. As duas oficinas realizadas durante a semana tinham por objetivo avaliar os instrumentos de gestão e financiamento. Na primeira foi analisado o grau de monitoramento, partilha de dados e conhecimento sobre os recursos hídricos e na segunda os orçamentos, financiamentos e receitas despendidos para a gestão dos recursos hídricos e a implementação da política e seus instrumentos. A CNA entende que o país vem avançado na implementação da política nacional de recursos hídricos e seus instrumentos de gestão, mas alerta sobre o instrumento da cobrança que vem sendo implementado pelos estados na forma de decreto, ferindo os princípios da política que deve ser participativa e descentralizada, transformando um importante instrumento de gestão em mais uma taxa ou imposto. A ANA, responsável por fazer a compilação das oficinas deve submeter até final de setembro os resultados à ONU.

**Julgamento do Marco Temporal** - STF retomou o julgamento sobre o marco temporal nas demarcações de Terras Indígenas. O [julgamento](#) foi retomado no dia 30/08, no plenário do STF com a apresentação do voto do ministro André Mendonça que foi a favor da tese do marco temporal, destacou ainda da necessidade de que os laudos antropológicos sejam elaborados por comissão especialmente constituída, diferentemente do que ocorre hoje. Na sequência, no dia 31/08, os ministros Cristiano Zanin e Luís Roberto Barroso proferiram seus votos contrários a tese do marco temporal, seguindo parcialmente o voto do relator, o ministro Edson Fachin, mas adotando a previsão de indenização do valor da terra nua, além das benfeitorias, em casos de titulação indevida concedida entre poder público ao particular, que deverá ser analisado caso a caso. O julgamento deve ser retomado dia 06/09 e o placar está 4x2 contra a tese do Marco temporal defendida pelo setor.

**Questões fundiárias** - CNA realizou 4ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários para debater temas relevantes para o setor. A [Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA](#) debateu, temas relacionados à pauta fundiária como marco temporal nas demarcações de terras indígenas, resoluções de conflitos fundiários e reintegração de posses em imóveis rurais e foi destacada a importância da reunião para alinhamento das ações da comissão com as federações estaduais. Em relação ao marco temporal das terras indígenas, a comissão discutiu a retomada das discussões da pauta no Supremo Tribunal Federal (STF) na quarta (30), além da votação do Projeto de Lei nº 2903/2023 do Senado Federal, que está tramitando na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

**Mulheres do Agro** – Comissão marcou presença em diversos eventos do Setor esta semana. A Comissão Mulheres do Agro esteve bem ativa esta semana, marcando presença em diversos eventos de grande relevância. Desde o Encontro Mulheres em Campo, destacando a Conexão e Protagonismo feminino, em Goiânia/GO, até o [Encontro Estadual de Mulheres do Agro](#) promovido pela FAESP em Lins, São Paulo, participando de um painel sobre liderança feminina e sua representatividade e o [1º Encontro Mulheres do Agro da FARSUL](#) em Esteio, Rio Grande do Sul, com o objetivo de apresentar o Sistema Sindical e suas ações em prol da defesa e representatividade dos produtor rural. Além disso, a Presidente da Comissão também participou de [reuniões](#) em Cuiabá, Mato Grosso e do Evento Agroligadas Experience em Cuiabá.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

04/09 – Painel do Campo Futuro de Café conilon em Itabela/BA.

05/09 – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA.

06/09 – Resultados consolidados da Pesquisa Trimestral do Leite, de Abates e Produção de Ovos de Galinha (2º trimestre/23), do IBGE.

06/09 – Painel do Campo Futuro de Grãos em Paragominas/PA.

06/09 – Reunião Conjunta das Comissões Nacionais de Fruticultura, Empreendedores Familiares Rurais e Núcleo de Execução de Aguardente de Cana e Cachaça.

